



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume da produção industrial registra pequeno crescimento em dezembro de 2018

Ao analisar os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de dezembro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* permaneceu com resultados acima da margem esperada, ficando 0,4 ponto maior que o mês anterior, chegando a 51,4 pontos no mês em análise.

A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas apresentou queda de 4 pontos percentuais, se comparado ao mês anterior, atingindo 65% em dezembro de 2018. Quanto ao indicador referente à *Evolução do número de empregados*, o mesmo chegou a 49,6 pontos no mês em análise, 2,6 pontos acima do registrado no mês anterior. Mesmo com o aumento, o indicador permanece com o resultado abaixo da margem esperada de 50 pontos. O indicador *Estoques de produtos finais* das indústrias ficou 3,5 pontos abaixo do registrado em novembro, chegando a 48,8 pontos em dezembro de 2018, resultado abaixo da margem esperada pelos empresários industriais sergipanos.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados maiores que os registrados em

grande parte dos agregados, com exceção dos itens: *Utilização da capacidade instalada*, que foi maior no Nordeste, chegando a 66% no mês em análise, contra 65% assinalados em Sergipe e Brasil, respectivamente; e *Estoques de produtos finais*, onde Sergipe apresentou o menor resultado (48,8 pontos), seguido pelo Brasil (48,9 pontos) e o Nordeste, que foi o único indicador que obteve resultado dentro da margem esperada (50,9 pontos).

Dentre os indicadores, o de *Volume de produção* se destacou ao registrar 51,4 pontos, colocando Sergipe acima da margem esperada, enquanto o Nordeste e Brasil somaram 42,2 pontos e 40,7 pontos, respectivamente. Seguindo a ordem, o indicador *Evolução do número de empregados* somou 49,6 pontos, ante 47,3 registrado pelo Nordeste e 47,2 pelo Brasil. No quesito *Estoques de produtos finais*, Sergipe assinalou 49,3%, contra 48,2% pelo Nordeste e 46,6% pelo Brasil. O indicador *Nível de UCI em relação ao usual* para o mês de referência marcou 46 pontos em Sergipe, enquanto Nordeste e Brasil assinalaram 41,8 e 41,7 pontos, nesta ordem.

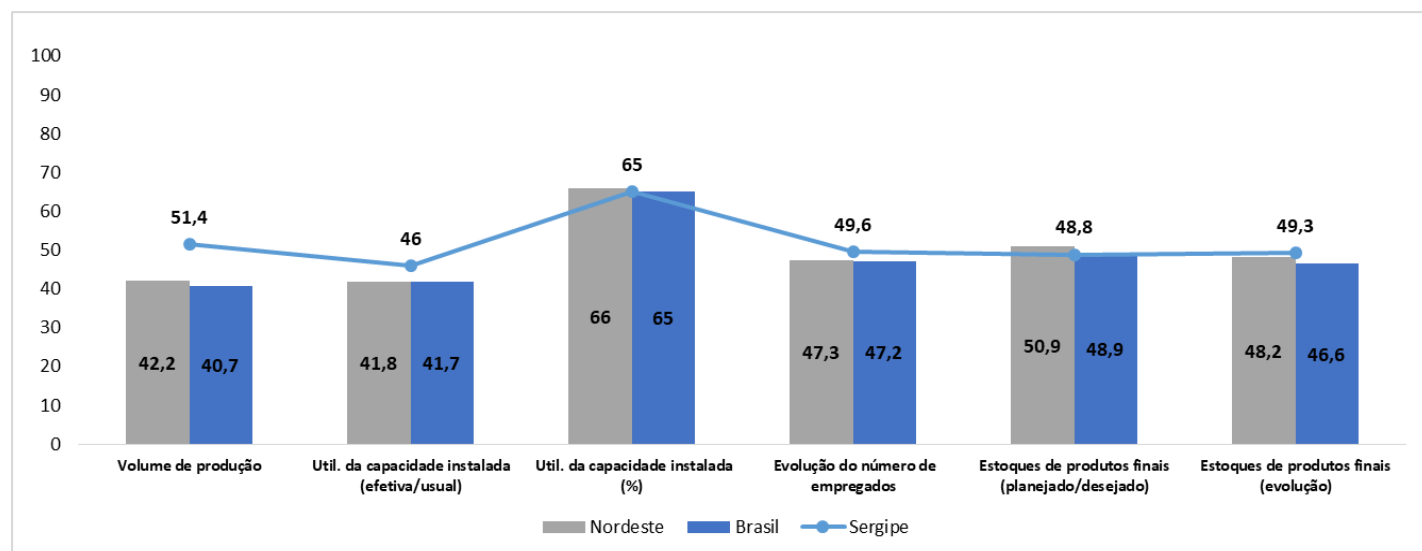


Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Dezembro/2018 x Novembro/2018 x Outubro/2018

Indicadores	Dezembro/2018			Novembro/ 2018			Outubro/ 2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	51,4	50,0	51,7	51,0	51,8	50,8	56,9	55,8	57,1
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	46,0	44,2	46,4	43,5	44,6	43,3	43,9	44,2	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	65,0	55,0	67,0	69,0	58,0	72,0	69,0	56,0	72,0
Evolução do número de empregados	49,6	48,1	50,0	47,0	41,1	48,4	52,3	50,0	52,8
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	48,8	43,8	50,0	52,3	52,5	52,3	51,9	50,0	52,4
Estoques de produtos finais (evolução)	49,3	46,4	50,0	55,1	52,8	55,7	53,1	50,0	53,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Dezembro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* aumentou 5,5 pontos, no entanto ainda permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro.

Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 42,7 pontos no último trimestre de 2018, ficando 2,9 pontos acima do trimestre anterior, e 2 pontos menor que o mesmo período de 2017. No tocante ao indicador *Acesso ao crédito*, que sinalizou 32,9 pontos, o avanço de um trimestre para o outro foi de 4 pontos. No entanto, ao



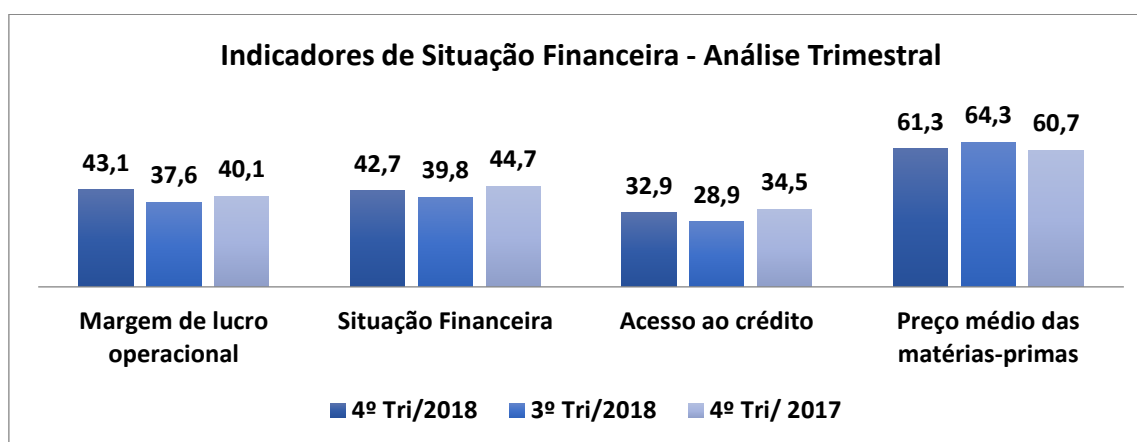
comparar com o mesmo período de 2017 houve queda de 1,6 ponto. Quanto ao *Preço médio das matérias-primas*, apesar do indicador ter registrado baixa de 3 pontos se comparado ao trimestre anterior, o resultado ficou acima da margem dos 50

pontos em todos os períodos analisados. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador registrou aumento de 0,6 ponto. Em termos nominais, o indicador registrou 61,3 pontos, no quarto trimestre de 2018.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2018			3º Tri/2018			4º Tri/ 2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	43,1	42,3	43,3	37,6	45,3	35,8	40,1	35,5	41,2
Situação Financeira	42,7	36,5	44,2	39,8	41,2	39,5	44,7	40,8	45,6
Acesso ao crédito	32,9	29,2	33,8	28,9	25,0	29,8	34,5	30,6	35,4
Preço médio das matérias-primas	61,3	59,6	61,7	64,3	66,7	63,7	60,7	61,3	60,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (55,8%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (34,9%).

Em seguida, 25,6% dos empresários entrevistados citaram a “Falta de capital de giro”, como outro principal problema enfrentado, mesmo percentual dos empresários que citaram a “Falta ou alto custo de energia”. Posteriormente, 20,9%

dos empresários sergipanos citaram: “Demanda interna insuficiente” e “Competição desleal”, como grandes problemas enfrentados pelas empresas. Os problemas de “Falta ou alto custo da matéria-prima” e “Dificuldades na logística de transporte” foram sinalizados por 16,3% dos empresários, respectivamente. Na sequência, “Falta de financiamento de longo prazo” foi um problema citado por 14% dos entrevistados. Já 11,6% dos

entrevistados citaram “Burocracia Excessiva” como um dos principais problemas enfrentados, enquanto 9,3% citaram as “Taxas de juros elevadas” e 7% as “Taxas de câmbio”. Os itens “Insegurança jurídica”, “Demanda interna insuficiente” e “Competição com importados” foram citados por 2,3% dos entrevistados, como exemplo de problemas enfrentados pelos empresários industriais em Sergipe.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2018			3º Tri/2018		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	55,8%	53,9%	56,7%	43,1%	58,8%	35,3%
Inadimplência dos clientes	34,9%	46,2%	30,0%	33,3%	35,3%	32,4%
Falta de capital de giro	25,6%	30,8%	23,3%	23,5%	29,4%	20,6%
Falta ou alto custo de energia	25,6%	23,1%	26,7%	19,6%	29,4%	14,7%
Demanda interna insuficiente	20,9%	15,4%	23,3%	15,7%	11,8%	17,7%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,9%	23,1%	20,0%	11,8%	5,9%	14,7%
Falta ou alto custo da matéria-prima	16,3%	23,1%	13,3%	29,4%	17,7%	35,3%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	16,3%	7,7%	20,0%	3,9%	5,9%	2,9%
Falta de financiamento de longo prazo	14,0%	7,7%	16,7%	13,7%	11,8%	14,7%
Burocracia excessiva	11,6%	7,7%	13,3%	5,9%	5,9%	5,9%
Taxas de juros elevadas	9,3%	15,4%	6,7%	17,7%	11,8%	20,6%
Taxa de câmbio	7,0%	7,7%	6,7%	11,8%	11,8%	11,8%
Insegurança jurídica	2,3%	0,0%	3,3%	11,8%	17,7%	8,8%
Demanda externa insuficiente	2,3%	0,0%	3,3%	2,0%	0,0%	2,9%
Competição com importados	2,3%	7,69%	0,0%	2,0%	5,9%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	5,9%	0,0%
Outros	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,9%



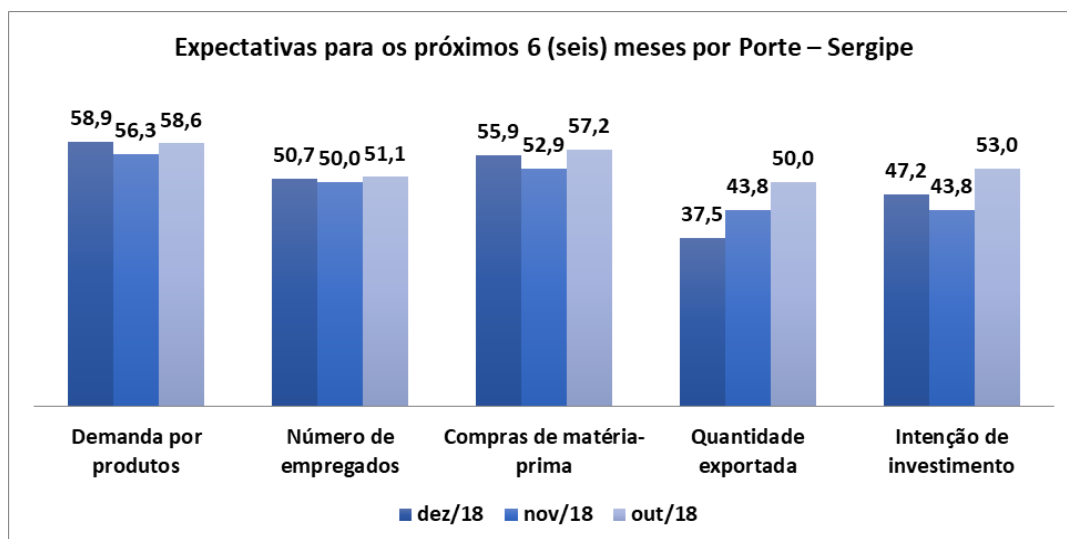
PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

A maioria dos indicadores de expectativas melhoraram e ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, revelando otimismo dos empresários, com exceção do indicador referente à *Quantidade Exportada*, que diminuiu 6,3 pontos em relação ao mês anterior, chegando a 37,5 pontos em dezembro de 2018, demonstrando que o empresário industrial sergipano diminuiu suas expectativas quanto às exportações para os próximos meses.

Dentre os indicadores de expectativas que evoluíram, a maior evolução apresentada deu-se para o indicador *Compras de matéria-prima*, que assinalou 55,9 pontos em dezembro de

2018, 3 pontos acima do que foi registrado no mês imediatamente anterior, novembro de 2018. Em seguida o item *Demanda por produtos*, que evoluiu 2,6 pontos, se comparado a novembro de 2018, chegando a registrar 58,9 pontos no mês em análise. No tocante ao *Número de empregados*, o indicador apresentou um leve aumento de 0,7 ponto, quando comparado ao mês anterior, chegando a registrar 50,7 pontos no mês em análise.

O índice de intenção de investimento aumentou no quarto trimestre de 2018. Ou seja, o empresário da indústria está certo de que investirá nos próximos meses.



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicador de condições atuais sobe em janeiro de 2019

Os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes, é o que revela o ICEI - *Índice de Confiança do Empresário Industrial* que registrou 62,7 pontos, em de janeiro de 2019, permanecendo com o resultado acima da margem esperada. O índice ficou 0,3 ponto abaixo do registrado no mês anterior, e 6,1 pontos acima do registrado no mesmo mês de 2018, quando o mesmo havia somado 56,6 pontos. O ICEI como um indicador antecedente do desempenho industrial, sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial.

O *índice de condições atuais da indústria* subiu 2,5 pontos em janeiro de 2019 e alcançou 51,7 pontos, ficando dentro da margem esperada. A avaliação menos negativa das condições atuais demonstra aumento do otimismo dos empresários em relação ao futuro. Os resultados ficaram acima da média para *Condições da economia* e *Condições da empresa*, que chegaram a 51,9 pontos e 51,7 pontos respectivamente, no mês em análise. O indicador de *Condições do seu estado* ficou abaixo do esperado pelos empresários (47,6 pontos).

O *Indicador de expectativas da indústria* ficou em 68,1 pontos em janeiro de 2019. O índice permanece com o resultado acima do esperado, mesmo com uma redução de 1,3 pontos, se comparado

ao mês anterior. Os resultados para expectativas nos próximos 6 meses foram menores em relação ao mês anterior, porém, situam-se acima da linha divisória de 50 pontos. Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto menor o índice, mais intenso e disseminado é o pessimismo.

Confrontando os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que ICEI do Brasil (64,7 pontos) foi o maior, seguido pelo ICEI do Nordeste (63,4 pontos) e o de Sergipe (62,7 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou acima do esperado em todos os agregados e foi o maior para o Brasil. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as condições melhoraram, na opinião dos empresários. Quanto ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que apresentou melhor resultado (69,9 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira e Expectativas da Empresa*, ficou acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

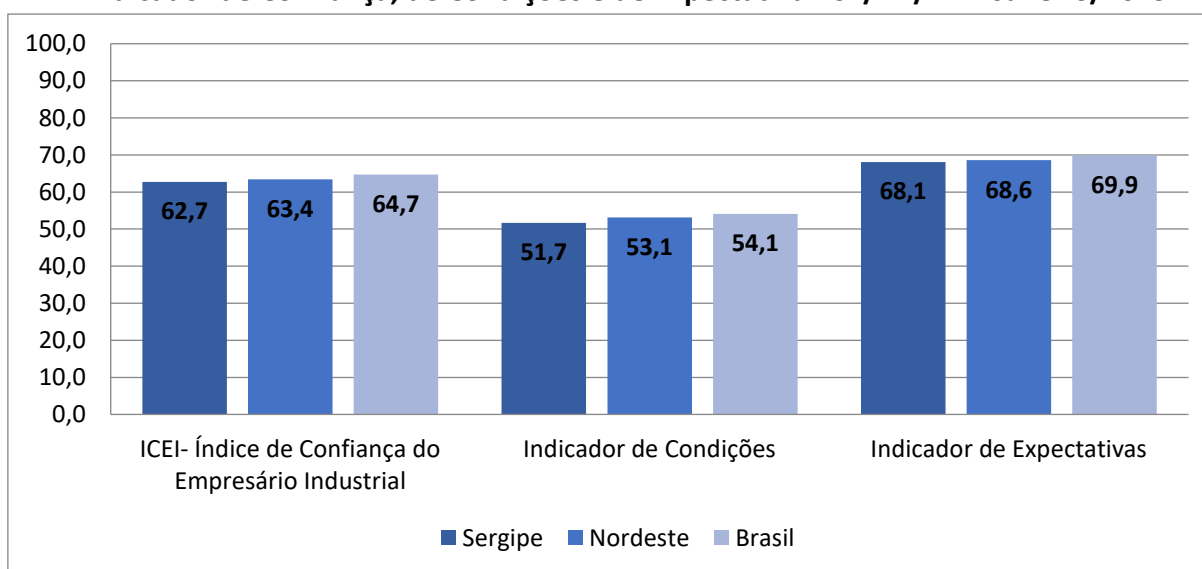


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2019 x Dezembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2019			Dezembro/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	62,7	62,6	62,7	63,0	61,6	63,3
Indicador de Condições	51,7	50,5	52,0	49,2	46,4	49,8
Condições da Economia	51,9	51,5	52,0	48,1	48,4	48,0
Condições do seu Estado	47,6	45,6	48,0	45,5	45,3	45,5
Condições da Empresa	51,7	50,0	52,0	49,8	45,3	50,7
Indicador de Expectativas	68,1	68,6	68	69,4	69,3	69,4
Expectativas da Economia brasileira	66,4	67,6	66,2	67,3	67,2	67,3
Expectativas do Estado	60,5	55,9	61,5	64,7	65,6	64,5
Expectativas da Empresa	68,9	69,1	68,9	69,8	70,3	69,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 17 pequenas e 37 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 4 pequenas e 7 médias e grandes.

Período de coleta: de 07 a 17 de janeiro de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br